

MANIFESTO - DIA NACIONAL E LATINO AMERICANO DE LUTA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA

PELO DIREITO À VIDA: O MASSACRE CONTINUA

Em 19 de agosto de 2004, pessoas em situação de rua que dormiam nas ruas do centro da cidade foram atacadas brutalmente, fato marcado como o massacre da Sé. Os ataques resultaram em 7 mortos e 8 feridos, gerando impacto nacional e internacional que culminou em uma série de atos, missas, procissões e diversas manifestações que exigiam justiça para esse grupo historicamente vulnerabilizado. Até hoje ninguém foi punido pelos crimes bárbaros.

Nós, movimentos e entidades da sociedade civil, seguimos denunciando a violência contra a população em situação de rua, bem como a perpetuação da situação de vulnerabilidade social e desassistência estatal. Estamos no dia 18 de agosto na Câmara Municipal reivindicando que os legisladores cumpram com as responsabilidades para a dignidade da população em situação de rua. E no dia 19 de agosto, Dia Nacional e Latino-americano de Luta da População de Rua para reivindicar que o Prefeito da Cidade de São Paulo receba os movimentos e estabeleça conjuntamente com eles uma agenda efetiva de políticas públicas.

Neste dia de luta, reivindicamos:

- 1) A necessidade de uma reunião com a presença do Prefeito da Cidade de São Paulo junto com a SEHAB, SMDHC, SMADS e SMDDET;
- 2) Reconstrução e re-inauguração do marco histórico do massacre na Praça da Sé;
- 3) Publicação do decreto regulamentador da Lei nº 17.252 (Política Municipal PopRua);
- 4) Oferta de moradia digna para a PopRua por meio de programas como Serviço de Moradia Social, Moradia Primeiro, Locação Social;
- 5) Aumento da capacidade e continuidade do Programa Rede cozinha cidadã e da Ação Vidas no Centro, para maior oferta de alimentação e banheiros;
- 6) Retomada e ampliação das vagas do Programa Operação Trabalho para poprua e efetivação do Decreto nº 59.252 (cota poprua nos contratos da prefeitura);
- 7) Programas de articulação com empresas para contratação de poprua;
- 8) Permanência e ampliação das vagas em Hotéis;
- 9) Fortalecimento do Comitê da Política Municipal da População em Situação de Rua;
- 10) Estabelecimento de um novo fluxo para garantir acesso à população em situação de rua aos canais de denúncia de violações de direitos humanos da Prefeitura;
- 11) Vagas de acolhimento com mais qualidade;
- 12) Retomada da Renda Básica Emergencial.

Assinam:

Movimento Estadual da População em Situação de Rua

Movimento Nacional da População em Situação de Rua

Movimento Nacional de Luta pela Defesa da População em Situação de Rua

Fórum da Cidade de Defesa da População em Situação de Rua de São Paulo

Pastoral do Povo da Rua